

*Apesar dos exemplos da humildade  
Do teu amor a tôda a humanidade  
A Terra é o mundo amargo dos gemidos,  
De tortura, de treva e impenitência,*

*Que a luz do amor de tua Providência  
Ampare os seres tristes e abatidos.*

.....  
*E em teu Natal, reunidos nós queremos,  
Mesmo no mundo dos desencarnados,  
Esquecer nossas dores e pecados,  
Nos afetos mais doces, mais extremos,  
Reviver a efeméride bendita  
Da tua aparição na Terra aflita,  
Unir a nossa voz à dos pastôres,  
Lembrando os milagrosos esplendores  
Da estrela de Belém,  
Pensando em ti, reunindo-nos no Bem  
Na mais pura e divina vibração,  
Fazendo da humildade  
Nosso caminho de felicidade,  
Estrada de ouro para a Perfeição!*

Carmen Cinira

(Recebida em Pedro Leopoldo em dezembro de 1935)

### SOMBRA

*Quem só tem alma para oferecer  
No mundo, é um coração êrmo e faminto...  
A incompreensão é amarga como absinto,  
Roubando a vida, envenenando o ser.*

*Todo o mal do idealismo é conhecer  
As forças antagônicas do Instinto  
No coração, vesúvio nunca extinto,  
Insaciado no Amor e no Prazer.*

*Todos aqueles que me conheceram  
Na senda de ilusões e fantasias,  
Chorem comigo pelo que hoje sou!*

*Sou a sombra dos sonhos que morreram  
Contemplando nas ruínas mais sombrias  
O meu castelo que se espedaçou.*

Hermes Fontes

(Soneto recebido em Pedro Leopoldo a 24 de julho de 1935)

### VOZES DA MORTE

*No mundo para vós ainda impreciso  
Que a ciência da Terra não pondera,  
Eu via a Morte, em forma de quimera,  
Como um Anjo de Dor, vago e indeciso.*

*E murmurei: — “Ó Morte, eu bem quisera  
Que me desses no Nada um paraíso!...  
Porque, anjo da dor, se faz preciso  
Da tua espada que nos dilacera?”*

*E ela disse: — “Sou a própria Vida Errante,  
Que tudo envolve em luz resplandecente,  
Vida renovadora e triunfante*

*Para que eu leve a alma à Glória Eleita  
De ser pura e sublime, alva e perfeita,  
É preciso lutar eternamente!”*

Antero de Quental

(Soneto recebido em Pedro Leopoldo)

### NOSSOS MORTOS

*Os que se vão nas mágoas e na poeira  
Dos caminhos da morte soterrados,  
Levam consigo a imagem derradeira,  
A visão dos seus mortos bem amados.*



*Mortos que aí ficaram na canseira,  
Nos trabalhos do mundo acorrentados,  
Padecentes de dor e de cegueira  
Nos maiores tormentos flagelados...*

*Aquêles que amei nunca os esqueço,  
É por eles que sofro e que padeço  
Numa longa saudade intraduzida;*

*Eu os espero na luz da Eternidade,  
Mas, ó sêres que eu amo, esta saudade  
É o cinamomo em flor desta outra vida!...*

A. Guimarães

((Soneto recebido em Pedro Leopoldo))

#### CHICO XAVIER RESPONDE A TRÊS DELICADAS PERGUNTAS DE UM ESTUDIOSO EM ASSUNTOS FINANCEIROS

*Pedro Leopoldo, 19* — (Especial para O GLOBO, por Clementino de Alencar) — Enquanto aguardamos a próxima sessão dos irmãos Xavier, enviaremos uma ou duas das demonstrações mais notáveis, que nos vão chegando às mãos, da mediunidade de Chico Xavier.

Hoje ocupar-nos-emos do seguinte: o Sr. Francisco Teixeira da Costa, gerente do Banco Agrícola em Sete Lagoas, visita, de quando em quando, em Pedro Leopoldo, parentes e amigos que aqui possui.

De uma dessas vezes, o Sr. Teixeira da Costa, através das palestras, teve a atenção chamada para o caso Chico Xavier.

Estudioso de assuntos econômicos e financeiros, aquele senhor, com a mesma intenção de teste que observamos em outros detalhes de nossa reportagem, mostrou o desejo de fazer ao jovem “médium” uma consulta relativa aos problemas que o preocupavam.

#### A ECONOMIA DIRIGIDA É UM ERRO?, ETC...

Pôsto em contacto com Chico Xavier, o Sr. Teixeira da Costa, já à noite, deixou-lhe em mãos as três proposições seguintes:

“I — Dado o aumento da população mundial e a escassez do ouro necessário à circulação, a socialização do sistema monetário, tendo por base certa percentagem da exportação de cada país conseguiria, pela emissão naquela base, regular o fenómeno da troca?

II — Atendendo a que, na vida econômica, interessando a produção a três classes — Estado, Capital e Trabalho — em favor destas pode ser regulada a circulação, emitindo-se certa percentagem na base do valor da produção exportável, emissão que será regulada pela estatística, a fim de aumentar ou diminuir automaticamente o regime da circulação, evitando-se inflação ou escassez de numerário?

III — A economia dirigida é um erro científico, que embaraça o progresso econômico dos povos?”

#### NÃO É APENAS O OURO A ALMA DA EMISSÃO

Chico Xavier acolheu as perguntas e prometeu que nessa mesma noite, recolhendo-se à casa, consultaria a respeito os seus amigos e protetores do Astral.

Dito e feito.

As respostas foram conseguidas nessa noite; e, na manhã seguinte, o senhor Teixeira da Costa as recebia em Sete Lagoas, para onde se retirara logo após haver entregue ao “médium” as suas indagações.

Conseguimos do aludido banqueiro a vista do original dessa comunicação para dela tirarmos uma cópia.

Eis as respostas dadas às proposições do Sr. Teixeira da Costa, acima citadas, pelo “médium” de Pedro Leopoldo, “doublé” do caixeirinho bisonho e simplório que, na sua atividade normal, não saberia certamente resolver os problemas da prosperidade nem da venda modesta de “seu” Zé Felizardo: